



B0055

ESTUDO DA ANGIOGÊNESE EM CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO (CAC) DE GLÂNDULA SALIVAR

João Felipe Leite Bonfitto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Albina Messias de Almeida Milani Altemani (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O CAC está entre as neoplasias malignas mais comuns da glândula salivar e apresenta um particular tropismo para invasão vascular e recidiva. Objetivo: avaliar a angiogênese intratumoral, comparando-a com aquela do tecido normal e correlacionando-a com parâmetros morfológicos do tumor. Material e Métodos: em 20 CAC a angiogênese foi avaliada através da microdensidade vascular (MVD), pelo anticorpo CD34 (marcador panendotelial) e CD105 (marcador de neoangiogênese). Resultados: em todos os casos o número de vasos CD 105+ era menor do que o de CD 34, tanto no interior do tumor como no tecido normal. Comparando a MDV intratumoral com a do tecido normal, em 30,7% dos casos a MDV deste era igual ou maior que a intratumoral. Nos CAC padrão sólido (pobres em células mioepiteliais) a MDV intratumoral pelo CD 105 foi acentuadamente maior do que aquela encontrada nos tumores com arranjo tubular-cribriforme (rico em células mioepiteliais). Conclusão: O CAC estimula baixa neoformação vascular, sendo que as formas sólidas são as mais vascularizadas, o que, possivelmente, está relacionado à concentração de inibidores de angiogênese, que são normalmente produzidos pelas células mioepiteliais.

Carcinoma - Glândula salivar - Angiogênese